

A SOCIALIZAÇÃO DA NATUREZA NA GEOGRAFIA CRÍTICA MARXISTA BRASILEIRA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA DIFERENÇA ONTOLÓGICA

Reginaldo Alex Calçavara¹; Luís Carlos Tosta dos Reis¹

¹ UFES

RESUMO: O presente trabalho é parte da dissertação de Mestrado intitulada “A questão da dicotomia ‘geografia física e geografia humana’: uma abordagem ontológica no movimento de renovação crítica da geografia brasileira” em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo com financiamento da CAPES. Visa demonstrar o perfil dominante da reflexão ontológica na geografia crítica marxista no Brasil para trazer à tona os desdobramentos deste perfil para a concepção de natureza dentro desta vertente da geografia através da reflexão acerca da Diferença Ontológica desenvolvida pelo filósofo Martin Heidegger. Para tanto, recorreu-se à uma revisão e análise de obras que fornecem uma visão geral acerca da fundamentação ontológica da geografia crítica brasileira, bem como, artigos dedicados à ontologia na geografia, podendo-se destacar dentre estes últimos, os trabalhos de Reis (2009, 2010 e 2011) que apresentam uma depuração da influência do pensamento marxista na ontologia da geografia, estabelecendo um paralelo com a questão da Diferença Ontológica. Desta forma, identificou-se como perfil dominante da reflexão ontológica na geografia crítica marxista uma determinação social do ser do espaço em decorrência do fundamento filosófico (ontológico) marxista, o materialismo dialético, que atribui a condição de Ser à sociedade (um ente). Com base na reflexão acerca da Diferença Ontológica, segundo a qual o ser não é e não existe ao mesmo modo dos entes, identificou-se uma lacuna na reflexão ontológica na geografia marxista, qual seja, a entificação do ser do espaço pela sociedade, desconsiderando, assim, o pressuposto básico da Diferença Ontológica: o ser não é um ente. Em decorrência disso, os conceitos fundamentais de análise, como por exemplo, espaço e natureza, nesta vertente da geografia, são reduzidos a um ente, a sociedade. O trabalho demonstrou assim, através da reflexão acerca da Diferença Ontológica, que na ontologia da geografia crítica marxista há uma instauração de uma determinação social do ser do espaço geográfico o que acaba por promover uma socialização do espaço e da natureza, na medida em que a entificação do Ser pela sociedade acaba por reduzir todos os entes à sociedade.

PALAVRAS CHAVE: ONTOLOGIA, GEOGRAFIA CRÍTICA, NATUREZA